

A IMPORTANCIA DA MOBILIZAÇÃO PRECOCE NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA.

Autor(res)

Leticia De Oliveira Rocha
Letícia Miranda Da Silva
Tamilayne Tais De Souza

Categoria do Trabalho

1

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Introdução

A síndrome do imobilismo são conjuntos de sinais e sintomas que acometem indivíduos acamados por um longo período, podendo causar repercussões osteomioarticulares (NOVAIS, 2018). O declínio da mobilidade acarreta complicações gerais e sistêmicas que afetam a capacidade funcional.

A mobilização precoce objetiva a execução de métodos aplicados para prevenir efeitos deletérios causados pela imobilidade no leito. Mota et al. (2015) relata que a mobilização precoce se refere ao fato de iniciar com atividades de mobilização, logo após as alterações fisiológicas do paciente se apresentarem estáveis, sendo assim para uma ação precoce não é necessário a alta hospitalar.

A imobilização realizada em pacientes com longo período de permanência na unidade de terapia intensiva, visa evitar a fraqueza muscular adquirida, diminuir a incidência de doenças que acometem o sistema respiratório, aumentando a independência funcional. Estes conjuntos de medidas favorecem a redução do tempo de internação.

Objetivo

Analisar a importância da mobilização precoce na redução do tempo de internação na unidade de terapia intensiva;

Identificar critérios de segurança para mobilizar pacientes críticos;

Compreender a instalação da síndrome do imobilismo em pacientes em hospitalização prolongada.

Material e Métodos

Trata-se de um estudo de revisão da literatura. O objetivo geral do presente trabalho foi verificar, na literatura nacional e internacional, as produções relacionadas a mobilização precoce e o papel do fisioterapeuta intensivista. Para tanto, realizou-se um levantamento dos artigos científicos disponíveis na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) entre os anos de 2003 e 2016 e indexados pelas bases de dados SciELO Brasil (Scientific Electronic Library Online), Bireme, PeDro e PubMed. Foram, portanto, selecionados ensaios clínicos randomizados, transversais, controlados, estudos de coortes, revisões sistemáticas com ou sem metanálise, em revistas com nível Qualis de A1 a B2. Para esta pesquisa, estabeleceu-se enquanto descritores representativos à temática delineados a partir

da plataforma DeCS (Descritores em Ciências da Saúde). A busca dos estudos foi complementada através das combinações entre os descritores utilizando os operadores booleanos AND e OR.

Resultados e Discussão

Um estudo recente de (BORGES, 2020) houve ganho de força, melhora de funcionalidade e redução do tempo de internação.

Segundo Castro (2021) a mobilização contribui na preservação das funções vitais, minimizando complicações locais e sistêmicas.

No estudo de Fernandes (2020) mostrou que significativa melhora de força, funcionalidade e favoreceu a diminuição da duração da ventilação mecânica.

Ferreira (2017) evidencia que, Melhora na força muscular periférica e respiratória, redução do tempo de ventilação mecânica, melhora na capacidade para exercícios, impedindo a instalação de algumas sequelas causadas pela imobilidade no leito.

Os estudos mostram que a mobilização precoce preveni efeitos ocasionados pelo longo período de permanência no leito, respeitando a individualidade do paciente de modo a oferecer um tratamento integral e efetivo.

Conclusão

Os estudos mostram que a mobilização precoce em pacientes em unidade de terapia intensiva quando empregada respeitando os critérios de segurança, reduziu o tempo de internação e a incidência de complicações pulmonares. A mobilização precoce enquanto conduta fisioterapêutica teve significativa contribuição para a diminuição da fraqueza muscular adquirida devido ao longo tempo de imobilidade no leito.

Referências

BORGES, Alex Rodrigo; SANTOS, Jennifer da Silva. A Intervenção Da Fisioterapia Na Mobilização Precoce Em Adultos Dentro De Uma Unidade De Terapia Intensiva - Uti. Scientia Generalis 2675 - 2999. v. 1, n. 2, p. 11-2.2020.

CASTRO, Juliana Ramiro Luna et al. Atuação da fisioterapia na mobilização precoce em pacientes críticos: revisão de literatura. Brazilian Journal of Health Review. , Curitiba, v.4, n.3, p. 12006-12014

FERNANDES, Pâmela Fabiele da Silva et al. Atuação Fisioterapêutica Na Mobilização Precoce De Pacientes Internados Na Uti – Revisão Da Literatura Physiotherapeutical Action In The Early Mobilization Of Injured Patients In The Icu - Literature Review. Perspectiva ciência e saúde. v.5, N. 3. 2020.

FERREIRA, Paulo Sérgio Nardelli; SARTI, Tatiane Cristina; VECINA, Marion Vecina Arcuri. Mobilização precoce em pacientes críticos. 2016;34(3):177-82.